



Em NY, presidente do Sindaçúcar-AL reforça avanços da descarbonização no Brasil



Em meio as principais lideranças do setor sucroenergético mundial, o presidente do Sindaçúcar-AL, Pedro Robério Nogueira, participou, em Nova York, da 17ª Citi / ISO / Datagro – NY Sugar e Ethanol Conference 2024.

No evento técnico, um dos principais do nosso setor, além das Presidências do Sindaçúcar-AL e do Conselho Deliberativo da Novabio, Pedro Robério também representou a Presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do COAGRO/CNI.

De acordo com o dirigente do setor sucroenergético, a conferência foi um encontro importante, onde foi apresentado um panorama econômico mundial atualizado, além das ações do setor no Brasil que é um player de destaque no cenário internacional.

“Registro que, ano passado, neste mesmo evento, foram compartilhadas com o mundo as políticas públicas consolidadas pelo Brasil, além daquelas que ainda estavam em execução. Na ocasião, foi enaltecido o trabalho técnico que o país fez em se habilitar e credenciar na produção de biocombustível ambientalmente correta e com vistas a descarbonização com o nosso RenovaBio. Foi um momento onde a disciplina e a dedicação na produção de etanol pelo Brasil foram merecidamente destacadas”, destacou Nogueira.

Na edição de 2024, segundo ele, ocorreram entregas importantes de ações evolutivas que ocorrem ao longo de um ano. “O Brasil está no caminho certo e conseguiu unir a produção de biocombustível a indústria automobilística. Hoje, estamos juntos em um movimento que

avança cada vez mais, sem recuos. O Brasil, pela importância que tem para o mercado mundial, está sendo muito disciplinado. Vale lembrar que em Paris, foi feito o acordo para a descarbonização e não para a escolha de rotas tecnológicas”, reforçou.

Para Nogueira, é preciso reforçar que o Brasil segue a linha que o mundo está exigindo, escolhendo o caminho mais adequado, optando pela neutralidade de rotas tecnológicas em respeito a todas as tecnologias disponíveis. “Mas, sobretudo, levando em conta o ciclo de vida dos energéticos/combustíveis, sua eficiência energética, tendo a descarbonização como sendo o nosso destino final e assegurando a inserção necessária no plano nacional de neo industrialização defendido pela CNI e pelo Governo Federal”, finalizou.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2022/23 X 2023/24

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m ³)	Recuperação Industrial (Kg ATR / Ton Cana)
2022/23	15/ABR/23	19.315.013	1.454.250	441.155	119,94
2023/24	15/ABR/24	19.591.336	1.531.357	453.346	126,33
Variação	%	-1,41%	5,30%	2,76%	5,32%

Var. % = safra 23/24 sobre 22/23

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: ABRIL - 2024

SAFRA: 2023/2024

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,3990	1,3780
Média Acumulada	1,4075	1,3864

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável